



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL CASA HERBERT DE SOUZA 2024. Termo de Colaboração nº05/2024

DADOS DA PARCERIA

OSC: CASA HERBERT DE SOUZA
EXECUÇÃO: Maio 2024
VIGÊNCIA: [01/02/2024 A 31/01/2025]

INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

Descrição específica do Serviço (Faixa etária de 08 a 14 anos):

Nosso projeto visa trabalhar a prevenção e a identificação da violação dos direitos da criança e do adolescente, diminuindo as situações de risco social: Possibilitando que cada criança e adolescente na sua singularidade tenham pensamentos críticos do que está acontecendo ao seu redor, tornando-os atores conscientes da sua própria história. Vamos potencializar o ser criança ofertando percursos como: A Palavra Cantada, Recriando Vínculos, Percussão e Cidadania de forma lúdica, teórico-práticas visando ações de reconhecimento do seu local de pertença trazendo uma ideia real do seu território/casa/comunidade.

Todas as oficinas serão conduzidas por uma equipe de educadores comprometidos com o seu papel, que deverão agir/ elaborar de forma coletiva, interativa e principalmente dialógica seguindo os ensinamentos de Paulo Freire. Acreditamos que o fazer pedagógico em roda nos possibilita o fortalecimento entre o educador e educando conduzindo-os a vivências de aprendizagens ímpares gerando memórias de uma infância ressignificada e qualificada, oposto ao que é imposto pela sociedade capitalista.

Descrição específica do Serviço (Faixa etária de 15 a 17 anos):

O projeto tem como objetivo fortalecer as famílias e os atendidos construindo novos laços afetivos. As oficinas têm por foco diminuir a vulnerabilidade, aumentar a autoestima, fortalecer o indivíduo, potencializar o desenvolvimento de cada adolescente através dos temas transversais, da cultura, dos passeios pedagógicos,



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

entre outros. As oficinas serão direcionadas prioritariamente aos adolescentes proporcionando habilidades e estímulos para uma visão crítica do mundo.

Possibilitando que cada adolescente na sua singularidade se perceba como sujeito e tenha a compreensão do que está acontecendo ao seu redor. Vamos proporcionar ações nos territórios fazendo com que cada um tenha reconhecimento do mesmo. Propomos a cada educador o uso da dialogicidade como forma de construção coletiva e interativa da oficina a ser executada tornando-os atores conscientes da sua própria história. Outra forma sugerida é a roda de conversa – o olho no olho. Aquele que fortalece e aproxima educador e educando ao mesmo universo conduzindo-os a vivências de aprendizagens ímpares.

DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Nossas oficinas tiveram como eixo principal o Mês de (Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) “Faça Bonito – proteja nossas crianças e Adolescentes”. Foram ações de panfletagem, caminhada dentro da comunidade, entrega de materiais informativos produzidos nas oficinas pelos educandos, caminhadas junto a parceiros na orla da praia do Janga. Nas oficinas trabalharam temáticas como O Dia Internacional contra Homofobia, de forma lúdica na luta pelo direito de todos(as). Também trabalhamos o fortalecimento da amizade e cuidado uns com os outros através da temática do “Dia do Abraço”.

Reunião com as famílias assistidas com o tema “MEU CORPO EMITE SOM”

Vivência com as mães e responsáveis dos educandos no dia 17 de maio sobre sons, rítmica, coordenação motora, a importância de escutar e entender o som. “Participação dos educando e educadores no Seminário ‘Violência Sexual Intrafamiliar: Como o sistema de Justiça pode proteger a criança e o adolescente’”. Debate Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes realizado no dia 28/05 no auditório da Faculdade Uninassau – Polo Paulista/PE. Atividade externa onde assistiram a peça teatral “ O pequeno príncipe” no Teatro Luiz Mendonça Dona Lindu. Narrativa aborda o surgimento de uma inusitada amizade nascida da conversa entre um garotinho vindo de outro planeta e um homem perdido no deserto.



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

A palavra Cantada

Oficina do dia **08/05/2024** no turno da manhã das 08:00h às 11:00h e no turno da tarde das 14h00h às 16:30h, Te amo mainha!

Objetivo: proporcionar e contribuir na reflexão sobre a valorização da vida em família, buscando os valores familiares.

Descrição: A atividade relacionada ao tema foi desenvolvida pelos educandos e educadores:

- 1 - Atividades de reflexão sobre o papel da mãe na família
- 2 - Relatos dos educandos sobre a família.
- 3 - Leituras de poesias
- 4 - Confecção de cartazes criativos com imagens do coletivo, mães nas reuniões da instituição para a confraternização.

Oficina do dia **15/05/2024** no turno da manhã das 08:00h às 11:00h e no turno da tarde das 14h00h às 16:30h, atividades sobre "Dia nacional de enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes". Com objetivo de mobilizar e sensibilizar a sociedade para o compromisso de proteger as crianças e adolescentes promovendo atividades.

Descrição:

Em uma roda de conversa os educandos perguntando o que eles já ouviram falar sobre o assunto e explicamos sobre a importância de estar atento a si mesmo e ao próprio corpo, fazendo uma analogia interessante entre o corpo e a casa, comparando a violência ao corpo e o que pode acontecer quando invadem nosso lar. Quando destroem nossos objetos e machuca quem está lá dentro.

Foram utilizadas algumas perguntas :

Qual a diferença entre abuso e exploração sexual?

_ quem são os possíveis abusadores?

_ como saber se está sendo vítima do abuso sexual?

_ como se prevenir?

_ quem pode ajudar?

_ o que é pedofilia?

Oficina do dia **22/05/2024** nos turnos, das 08:00h as 11:00h e das 14:00h às 16:30h, com o tema "Dia do abraço" tendo como objetivo promover o desenvolvimento sócio emocional dos educandos, estimulando a expressão da afetividade e empatia entre seus pares. Fortalecendo os vínculos de amizade e companheirismo no ambiente social e educativo.



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

Descrição:

- 1- Utilizamos uma música suave para o momento do abraço em um espaço seguro e confortável, conversamos sobre a importância do afeto perguntando como se sentiram ao dar e receber abraços. No primeiro momento explicamos o que é a dinâmica do abraço e como ela seria realizada.
- 2- Organizamos os educandos em um grande círculo e os orientamos a fechar os olhos e pensar em algo bom ao som de uma música suave instrumental.

Em seguida os educandos se aproximaram um dos outros, um de cada vez para um abraço, respeitando o espaço pessoal e o conforto de cada um.

Encorajar os educandos a expressarem palavras gentis durante o abraço, como: você é meu amigo. Eu gosto muito de você.

Na roda de conversa compartilharam sobre as experiências, de como se sentiram, o que gostaram mais e a importância do gesto de abraçar.

A dinâmica do abraço na educação vai além de um simples gesto de carinho ela é uma ferramenta educativa poderosa que ensina valores como: Empatia, respeito e amor ao próximo.

No dia **29/04/2024** nos turnos, das 08:00h as 11:00h e das 14:00h às 16:30h, desenvolvemos atividades recreativas com o tema "Brinquedos e brincadeiras" com o Objetivo de vivenciar momentos lúdicos com os educandos construindo seu próprio mundo. Um momento de muita diversão, aprendizado e coletividade.

Descrição:

Esportes coletivos e individuais

Jogos de tabuleiro

Estourar balões

Vou ali com balões

A procura dos personagens

Outros jogos e brincadeiras e etc.

Recriando vínculos:

Tururu, nossa comunidade foi o tema das oficinas do dia **06/05/2024** nos dois turnos, manhã das 08:00h as 11:00h e das 14:00h às 16:30h, Tururu nossa comunidade com objetivo de experienciar situações envolvendo o trabalho, consumo consciente e o uso de recursos visando contribuir para a vida em comunidade e seus aspectos sociais em seu entorno.



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

DESCRIÇÃO:

Nossos educandos desenvolveram um trabalho de pesquisa em forma de questionário com os educadores, em seguida levaram para casa e fizeram perguntas para os moradores do bairro:

Qual a sua idade? Há quantos anos mora no bairro? Durante o tempo em que você mora no bairro ele passou por alguma mudança, qual?

Os educandos também responderam três perguntas no espaço pedagógico,

1 - que mudanças na sua comunidade você pode observar até agora?

2 - o que você acha da sua comunidade?

3 - o que é mais importante para você em sua comunidade?

Também foram exibidos três vídeos produzidos na própria comunidade pelo coletivo Força Tururu.

1 - um dia da comunidade do tururu

2 - Clip : Tururu minha comunidade

3 - Chega pro TURURU

Nossas oficinas do dia **13/05/2024** nos dois turnos, manhã das 08:00h as 11:00h e das 14:00h às 16:30h, “Dia internacional contra a homofobia” com objetivo de relacionar os direitos humanos e a luta contra a homofobia no Brasil atual. Promover ambiente respeitoso, seguro e saudável para as pessoas LGBT + Promover e apoiar ações em pro dos direitos LGBT + na comunidade Promover um debate Franco sobre a necessidade de se respeitarem as diferentes orientações sexuais.

No primeiro momento roda de conversa e reflexões com escuta sobre relatos dos educandos sobre o tema citado. Conheceram as cores da bandeira do movimento LGBT QIA e seus significados. Como atividades confeccionaram a bandeira do movimento LGBT.

5 - VÍDEO DIA INTERNACIONAL DE COMBATE À HOMOFOBIA.

Cine com o Filme – Orações para Bob

A oficina do dia **20/05/24** nos dois turnos, manhã das 08:00h as 11:00h e das 14:00h às 16:30h. Dia do assistente social com objetivo de mostrar aos educandos a importância do trabalho desenvolvidos pelos profissionais dando visibilidade a profissão e as suas bandeiras de luta, além de homenagear os profissionais que atuam diariamente prestando assistência sociais.

Atividade: palestra, convidados: o assistente social Carlos Antônio Lins e assistente social Camila Albertim.

Perguntas: qual é o principal objetivo atualmente do serviço social?

A oficina do dia **27/05/24** nos dois turnos, manhã das 08:00h as 11:00h e das 14:00h às 16:30h. Dia nacional da mata Atlântica com objetivo de conscientizar a população para a conservação recuperação e uso sustentável da mata Atlântica tendo



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

como experiência o desmatamento do nosso território.

Descrição:

Roda de conversa sobre o tema citado com leitura de textos, exibição de vídeos sobre o tema e passeio a mata da comunidade com o objetivo de plantar mudas de árvores.

Cidadania:

Oficinas desenvolvidas no dia **08/05/2024** nos turnos das 08:00 as 11:30h e das 14:00h as 16:30s. Em uma roda de diálogo conversamos sobre “As Famílias” com objetivo de refletir sobre o dia das mães trazendo o papel de mãe no dia a dia e na vida de cada um, entendendo que muitos deles são criados por familiares que não são mães, mas que acabam realizando esse papel.

No primeiro momento: TDG- técnica de dinâmica de grupo (quem cuida mim) com uma música instrumental.

Segundo momento: Roda de Diálogo sobre o cuidar. Em seguida, construção de cartas para saber quem os educandos têm como referência de cuidar.

No dia **15/05/2024** nos turnos das 08:00hs as 11:30h e das 14:00h as 16:30s. Roda de diálogo com o tema sobre “Combate a exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”. Com objetivo de dialogar sobre a temática com um olhar através das estatísticas do número de crianças e adolescentes que são vítimas de violência sexual.

Primeiro momento:

TDG: Escuta com música instrumental para realização da dinâmica, momento de descontração passando energia a partir do aperto de mão.

Segundo momento: Trabalham na construção de cartazes através de desenhos, possibilitando a observação através dos desenhos desenvolvidos pelos educando de acordo com o tema gerador. Em seguida, socialização da construção dos cartazes e avaliação sobre nossas atividades.

As oficinas do dia **22/05/2024** nos turnos das 08:00 as 11:30h e das 14:00h as 16:30s, Dia Internacional dos Museus trabalhando o eixo “Convivência Social”, com objetivo de conhecer os museus e sua importância para o registro da história do mundo.

Primeiro Momento: Roda de diálogo sobre os museus que tem em Pernambuco e o que cada museu guarda de memória da história de nosso povo.

Segundo Momento: Assistir ao filme (Uma noite no Museu).



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

As oficinas do dia **29/05/2024** nos turnos das 08:00h as 11:30h e das 14:00h as 16:30s, como eixo “Convivência Social” e o tema “Comunicação Social” com objetivo de trabalhar a importância da comunicação entre a sociedade.

Primeiro Momento: TDG: Técnica de dinâmica de grupo (telefone sem fio) para entender como cada educando comunica-se entre eles e com o mundo.

No segundo Momento: roda de diálogo sobre as formas de comunicação a partir do seu entendimento. Em seguida, criaram um esquete teatral fazendo retrospectiva na era do rádio para atualidade. Uma reflexão sobre as formas de comunicação entre crianças, adolescentes e a juventude.

Percussão:

No dia **07/05/2024** nos turnos manhã das 08:00h as 11:30h e no turno da tarde das 14:00h as 17:30h, Saberes sobre a tradição dos ritmos juninos como: ciranda, coco, forró, xote, baião, Arrasta – pé. A cada encontro trabalhamos a sonorização de cada ritmo.

A ciranda no seu aspecto rítmica em quaternário requer um som compassado fazendo assim de maior facilidade para o público dançar, cantar e tocar. Cultura essa de origem portuguesa que se difundiu bastante em recife nas áreas rurais e praias, tornando um gênero nato de ser pernambucano.

No dia **14/05/2024** nos turnos manhã das 08:00h as 11:30h e no turno da tarde das 14:00h as 17:30h, O Baião No Nordeste, o baião é um estilo de dança que vem do sertão. A temática retrata o cotidiano dos sertanejos, inspirada nas lutas e nas dificuldades de subsistência. Um dos maiores representantes desse estilo é Luiz Gonzaga.

Para dançar o baião, é comum formar pares, com passos de rodopio, de calcanhar e de cortejo, no balanceio, em que um parceiro convida o outro com a famosa “umbigada” na hora de tirar para dançar. O objetivo é manter viva nossa tradição passando de geração para geração.

A oficina de percussão do dia **21/05/2024** foram executadas nos dois turnos, manhã no horário das 08:00h às 11:30h e tarde no horário das 14:00h as 16:30h, o Xote vem abrilhantar a oficina com seus os movimentos cheios de giros e movimentos. Além disso, ele deve ser dançado em dupla ou em até no máximo quatro pessoas. Esse ritmo é considerado romântico, visto que conta com alguns movimentos lentos.



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

Nossa oficina do dia **28/05/2024** nos dois turnos, manhã de 08:00h as 11:00h e tarde das 14:00h as 16:30h, em uma roda de diálogo nossos educandos conheceram o ritmo do Xaxado que veio do cangaço, mais precisamente do Sertão de Pernambuco, no ano de 1922. A história conta que como não havia mulheres no grupo de cangaceiros, eles dançavam com os seus rifles.

Com o passar do tempo, as mulheres começaram a participar do cangaço, e passaram a serem os pares dos cangaceiros nas danças de xaxado. Porém, demorou um pouco para que o público feminino fizesse realmente parte dessa dança. O nome da dança é decorrente do som produzido pelo arrastado das chinelas no chão.

Atualmente, os pares dançam xaxado de forma enlaçada. Também há coreografias em que os dançarinos ficam em círculos e formam filas, e um dos seus principais movimentos se chama "corta-jaca".

PÚBLICO ATINGIDO

O público atendido são crianças e adolescentes na faixa etária de 08 a 17 anos e seus familiares. Apresentam - se da seguinte forma:

- **Família** – Oficinas com Famílias e as ações Comunitárias suscitam a reflexão sobre vulnerabilidades, riscos ou potencialidades das famílias e agregam diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum, essas ações passam a contribuir significativamente para o desenvolvimento de projetos coletivos e o protagonismo da comunidade. Organiza-se em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade.
- **Usuário** – Em sua maioria são crianças e adolescentes vítimas diretas ou indiretas de violência doméstica e urbana, e percebível que as mesmas estão expostas as vulnerabilidades sócio-político e econômica, aos riscos impostos pelas violências externas (tráfico de drogas, violência comunitária, fome...), trabalho infantil entre outros; em vulnerabilidade social e de risco, são famílias que sobrevivem com renda mínima de até 01 (um) salário mínimo, outras apenas com um rendimento diário obtido através de um serviço doméstico (diaristas), bem como, manicure, ambulantes, e ajudantes de pedreiro entre outros; vale salientar que alguns responsáveis cumprem medida restritiva de liberdade por ter algum conflito com a lei. Vamos atender um público vulnerável no que se refere à situação do trabalho infantil em acolhimento institucional e encaminhando pela rede de atendimento do município.
- **Escolaridade** - Iremos receber criança e adolescente de escola pública municipal, estadual e de escola particular (com bolsa integral e semi-integral), enfrentando os desafios postos pela defasagem do ensino público e falta de estrutura física adequada



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

e de uma metodologia. Em seu individualismo; eles são atores das suas próprias histórias, e trazem alegrias, tristezas, dores e muito amor, apesar da pouca idade.

Meta a ser financiada: 90 metas

Número de grupos: 02 grupos por turno: (cada grupo com 20 a 25 atendidos)

Duração por turno: 02 horas

Período de atendimento:

Quatro dias na semana Turno: Manhã e Tarde

Carga horária semanal; 16 horas.

Dias da semana: Segunda a Quinta Feira

Condições e formas de acesso de usuários e famílias:

Condições: Usuários territorialmente referenciados ao CRAS III

Forma: Encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social do território.

GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

CUMPRIMENTO DAS METAS

METAS INTEGRALMENTE CUMPRIDAS:

META 1 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos para formação cidadã, através de vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.

OBSERVAÇÃO DA META 1: Atividade externa onde assistiram a peça teatral “ O pequeno príncipe” no Teatro Luiz Mendonça Dona Lindu. Narrativa aborda o surgimento de uma inusitada amizade nascida da conversa entre um garotinho vindo de outro planeta e um homem perdido no deserto. Esse pequeno príncipe também tem encontros com criaturas fantásticas, desde a devoção a uma rosa até o cultivo de uma relação com uma raposa.

Meta 2- Promover atividades com temas transversais levando em conta às necessidades das crianças e adolescentes vivendo em vulnerabilidade econômica, social e cultural, com baixo rendimento escolar, beneficiários da comunidade do Tururu, bairro do Janga em Paulista.

OBSERVAÇÃO DA META 2: Caminhada junto a instituições parceiras e município na comunidade e orla da praia do Janga, levando informação através de panfletos e materiais produzidos pelos educandos nas oficinas sobre o “Combate a Exploração



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

Sexual de Crianças e Adolescentes”.

Meta 3- Sensibilizar as crianças e seus responsáveis para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, estabelecendo relações mais seguras e construindo uma cultura de paz.

OBSERVAÇÃO DA META 3: Caminhada junto a instituições parceiras parceiros na comunidade e orla trazendo como tema o Faça Bonito “Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”.

METAS PARCIALMENTE CUMPRIDAS (Não houve):

META 1 [DESCRIÇÃO DA META DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO]

OBSERVAÇÃO DA META 1:

JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO INTEGRAL:

METAS NÃO CUMPRIDAS (Não houve):

META 1

JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO:

BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

A Casa Herbert de Souza é um espaço aberto à Comunidade do Tururu. Seu espaço físico tanto é utilizado para o desenvolvimento dos seus projetos; quanto por outras instituições e movimentos sociais e culturais da comunidade que a busque. Com o olhar específico nesse projeto apresentamos as ações que proporcionam o envolvimento da comunidade:

Escola São José: Visitas e diálogo com a direção e professores, para trocas de informações sobre o comportamento e aprendizado dos nossos educandos do projeto que estudam nessa Escola.

Associação dos Moradores: Utilização do espaço físico na realização de atividades conjunta. Organizar atividades, mobilizações de reivindicações para a comunidade buscando melhorias para a mesma e enfrentando dificuldade como: a violência e o extermínio de jovens.

Unidade Básica de Saúde: Atendimento as crianças e adolescentes inseridas no projeto quando necessário. Realização de palestras com objetivo de formar e informar as crianças e adolescentes da casa, como também seus familiares;



CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

CRAS III: Realização de reuniões conjunta a fim de estreitar laços, facilitar o diálogo com o mesmo e ainda repassar informações seguras e coesas dos serviços utilizados no Centro. Encaminhamentos, quando necessário, para atuar junto às famílias e estudo de casos. Conselho Tutelar, e diversos moradores da comunidade: Mantemos contato permanente e fazemos encaminhamentos, reuniões e acompanhamento dos educandos junto ao Conselho Tutelar.

CFT – Coletivo Força Tururu: Registro pontual de material audiovisual das atividades da Casa internamente e externamente.

COMCAP - Conselho Municipal de Promoção e Direitos da criança e do adolescente do Paulista Fortalecer pasceria para melhorar nosso atendimento, participar de formação e reuniões ordinárias.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

TÓPICOS ADICIONAIS

ANEXOS

Carlos Antonio Lins do Nascimento

Presidente

Coordenação pedagógica